



Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas E Sintomas Gastrointestinais Em Pacientes Com Doença Celíaca E Diabetes Mellitus Tipo 1

Autores: ANA REGINA RAMOS; RAQUEL BORGES PINTO; MARÍLIA DORNELLES BASTOS; VALENTINA PROVENZI ; CEZAR GEREMIA; EDUARDO OTT; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA; BALDUÍNO TSCHIEDEL; MÁRCIA PUÑALES

Resumo: Introdução: A prevalência de Doença Celíaca (DC) em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1(DM1) é maior do que na população não-diabética (0,15 - 2,6%) e varia nas diferentes populações (2,4 -16,4%). A apresentação clássica da DC pode ocorrer em pacientes com DM1, porém muitos pacientes podem ser assintomáticos ou apresentar somente sintomas leves. Objetivo: Descrever as características clínicas e sintomas gastrointestinais de um grupo de pacientes com DC e DM1 em um serviço de referência em diabetes no Sul do Brasil. Material e Métodos: O rastreamento de DC foi realizado em 785 pacientes com DM1, através da dosagem de anticorpos antitransglutaminase IgA (TTG-IgA), exceto em um paciente, que teve diagnóstico de DC antes do DM1. A confirmação diagnóstica foi realizada através de endoscopia digestiva alta com biópsias de duodeno, utilizando-se a classificação de Marsh modificada. As características clínicas e sintomas gastrointestinais foram obtidos através de entrevistas e revisão de prontuários. Resultados: Do total da amostra, 8,4% (67/785) apresentaram soropositividade. Até presente momento, 54 pacientes foram biopsiados, destes 42 apresentaram confirmação diagnóstica (77,8%) ou 5,3% (42/785) do total da amostra. A média de idade de 14,8±5,7 anos, sendo 24 do sexo masculino (57,0%). Não houve nenhum caso de deficiência de IgA (IgA total <5 mg/dL). As manifestações clínicas gastrointestinais foram referidas em 71,4% (30/42), sendo as mais comuns: dor abdominal: 63,3% (19/30), distensão abdominal: 30% (9/30), diarreia: 23,4% (7/30), constipação: 16,6% (5/30), flatulência: 16,6% (5/30), náuseas: 10% (3/30) e vômitos: 6,6% (2/30). Dentre os pacientes com biópsias normais, apenas 25,0% (3/12) apresentavam sinais e sintomas gastrointestinais. Conclusão: Houve predomínio da presença de manifestações clínicas gastrointestinais nos pacientes com DM1 e DC confirmada, principalmente dor e distensão abdominal. Nossos resultados ressaltam a importância do rastreamento para DC em indivíduos geneticamente predispostos, como é o caso dos pacientes com DM1.